



### Editorial REVISPATTUR – Volume 3

Camila Teixeira Heleno<sup>1</sup>  
Virginia Martins Fonseca<sup>2</sup>  
Raquel Faria Scalco<sup>3</sup>

A criação da Revista de Turismo: Patrimônios, Territórios Descoloniais e Trabalho (REVISPATTUR) ocorreu em um momento oportuno, no qual o curso de Turismo da UFVJM alcançava sua maioria e o Núcleo de Pesquisa em Turismo: Patrimônio, Territórios Descoloniais e Trabalho (PaTTTUR) consolidava distintos projetos e publicações e se preparava para voos maiores, concebendo, paralelamente ao nascedouro da revista, o Programa de Pós-graduação em Turismo e Territórios Protegidos (PPGTTeP). Este programa, um mestrado acadêmico interdisciplinar, orquestrado inicialmente por docentes do curso de Turismo com repertórios e instrumental diversificado e fortalecido pela adição de docentes dos cursos de História e Geografia da casa. O terceiro volume da Revista chega justamente na abertura do PPGTTeP, como uma recepção de boas-vindas aos novos e novas ingressantes de mestrado no Vale do Jequitinhonha.

O presente volume da REVISPATTUR busca diversificar as temáticas em torno do escopo da revista indo do patrimônio cultural ao trabalho em turismo - seja na análise de suas condições ou na divisão sexual do mesmo -, passando pela reflexão acerca do protagonismo feminino em áreas de proteção ambiental, pela experiência internacional acerca da investigação sobre as proféticas sibilas e por uma entrevista com uma nômade não digital com extensa experiência de viagem pelo mundo. O terceiro volume é composto por um rol de três trabalhos em formato de artigos científicos, um artigo acadêmico, um relato de experiência internacional e, por fim, uma entrevista que impulsiona estudantes de graduação em Turismo para o desenvolvimento de habilidades de escrita acadêmica.

<sup>1</sup> Editora da REVISPATTUR. Professora Adjunta do Curso de Turismo da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Endereço eletrônico: [camila.heleno@ufvjm.edu.br](mailto:camila.heleno@ufvjm.edu.br). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3203-0648>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4396875037220514>.

<sup>2</sup> Editora da REVISPATTUR. Professora Adjunta do Curso de Turismo da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Endereço eletrônico: [virginia.martins@ufvjm.edu.br](mailto:virginia.martins@ufvjm.edu.br). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1629-8812>. Lattes: [lattes.cnpq.br/0844500125867329](http://lattes.cnpq.br/0844500125867329).

<sup>3</sup> Editora da REVISPATTUR. Professora Associada do Curso de Turismo da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Endereço eletrônico: [raquel.scalco@ufvjm.edu.br](mailto:raquel.scalco@ufvjm.edu.br). Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2042-783X>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1858387591943845>.

O primeiro artigo científico relata pesquisa sobre o ofício dos abridores de letras na Amazônia, fruto da pesquisa de mestrando em desenvolvimento de Flávio Aparecido Santos Souza Junior, sob orientação da docente Marina Furtado Gonçalves, pela Universidade Federal de Ouro Preto. Nele, os autores fazem um apanhado dessa arte e trazem questões importantes, como as tensões entre a preservação e a exploração comercial do patrimônio e expressões culturais tradicionais dos povos ribeirinhos amazônicos, especialmente das letras ornamentais de meios de transporte ligados à navegação.

O segundo artigo científico tem enfoque na divisão sexual do trabalho no agenciamento de viagens e é fruto de processo de doutoramento em Educação de Thiago Bicalho, sob orientação da professora Raquel Quirino, do CEFET-MG. O trabalho se desenvolveu com a realização de entrevistas com proprietários/gestores, agentes e guias de turismo visando, por meio do relato de suas vivências profissionais, compreender as relações de trabalho, os enfrentamentos que afetam ambos os sexos, com foco nas situações de opressão que afetam sobremaneira as trabalhadoras do setor.

Seguindo com o trabalho em turismo, no terceiro artigo científico, Gabriel Ferreira e Camila Heleno apresentam os resultados de entrevistas realizadas acerca das condições de trabalho no setor de alimentação, com foco nos trabalhadores/as informais que atuam em Diamantina/MG, problematizando aspectos das condições contratuais e jurídicas, das condições físicas e materiais, dos processos e características da atividade e do ambiente sociogerencial.

No quarto trabalho científico, Sabrina Cabral e Virginia Martins Fonseca apresentam uma análise da participação na coordenação do Encontro Cultural de Milho Verde, em 2024, com foco no protagonismo feminino, em formato de artigo acadêmico. Com reflexões baseadas no Ecofeminismo, em especial na corrente Cultural/Espiritual, as autoras analisam aspectos da participação das mulheres na economia solidária em áreas protegidas.

A entrevista, permeada por reflexões de gênero, é o último trabalho desse volume, foi conduzida por estudantes de graduação em Turismo, sob orientação da docente Maria de Lourdes Ferreira, e mescla o interesse nas experiências de uma mulher viajante, nômade não digital, com extensa experiência, tendo viajado por 138 países até o momento da entrevista, e o desenvolvimento de habilidades de escrita acadêmica.

A experiência relatada por Maria Claudia Magnani sintetiza dois períodos de pós-doutorado e dois de licença capacitação na Itália, investigando a presença das sibilas nas artes

visuais, com um resgate histórico desde sua origem, passando por sua disseminação na Europa e chegada ao Brasil, em especial em Diamantina/MG, com foco na hibridação cultural.

Para além de um convite mineiro para um dedo de prosa, científica e bem sustentada, gostaríamos de registrar nesse editorial uma oportuna homenagem à Profa Dra. Maria Claudia Magnani, por ocasião de sua aposentadoria recente. Maria Claudia esteve, desde a fundação e dedicou cerca de 19 anos de trabalho ao curso de Turismo da UFVJM, nos quais, com sua leveza e serenidade, fez parte da construção desta revista, faz parte do nosso conselho editorial, do grupo de estudos PATTTUR, tendo contribuído em vários eventos, debates e comissões, além de dezenas de projetos de pesquisa e extensão, sendo autora frutífera e contumaz, seja na escrita de artigos, capítulos ou livros, se configurando como uma autoridade reconhecida quando se trata de sibilas no país. Parte dessa trajetória pode ser conferida na seção de relatos de experiência do presente volume da REVISPATTUR. Registramos aqui nosso agradecimento e votos de que essa nova fase seja permeada por muitas alegrias e realizações!

Por fim, destacamos que muitos são os desafios em torno da manutenção, hospedagem, crescimento, divulgação e indexação de uma revista científica, principalmente em tempos de baixos recursos para as universidades públicas e das novidades da inteligência artificial. Nesse sentido, trilhando com determinação o caminho das possibilidades, apresentamos esse terceiro volume da REVISPATTUR, com registro ISSN (International Standard Serial Number).

Boa leitura a todos e todas!